# Banco de Dados

Módulo Intermediário





#### O que s\u00e3o views?

- É um objeto ou tabela virtual cujo conjunto de resultados é extraído de uma query
- É muito parecida com uma tabela real, pois contém colunas e linhas de dados
- O único momento em que uma view é materializada (armazenada em disco) é quando é indexada

- O que s\u00e3o views?
  - Alguns usos típicos de views:
    - Filtrar dados de tabelas subjacentes
    - Filtrar dados para propósito de segurança
    - Centralizar dados distribuídos por vários servidores
    - Criar um conjunto de dados reutilizável
  - As views podem ser criadas usando a interface gráfica de usuário (GUI) do Microsoft SQL Server Management Studio (SSMS) ou com T-SQL

#### O que s\u00e3o views?

- Antes de criar views, é preciso entender o seguinte:
  - As views, muitas vezes, são usadas como uma camada de abstração por desenvolvedores de BD
  - As vezes, também são usadas para dar segurança aos dados de diversas maneiras
  - Exemplo: podemos criar uma view que exponha somente dados específicos. Dessa forma, em vez de conceder aos usuários permissões para a tabela subjacente, podemos conceder permissões para a view que expõe algumas colunas
  - Não se deve utilizar SELECT \* em views

#### O que s\u00e3o views?

- Antes de criar views, é preciso entender o seguinte:
  - Caso SELECT \* seja usado, quando os esquemas de tabela mudarem, o mesmo acontecerá com a listagem de colunas das views
  - Ao se escrever queries, somente as colunas exigidas devem ser retornadas
  - Não se deve usar ORDER BY em views, pois não serão válidas; só é válido quando usado com TOP. Nesse caso, ORDER BY é usado para determinar quais linhas serão retornadas

- O que s\u00e3o views?
  - Exemplo (01):
    - Criando uma view em T-SQL

- O que s\u00e3o views?
  - Exemplo (02):
    - Invocando a view vwEmployeeInformation

**USE** MyAdventureWorks;

**SELECT** \*

FROM dbo.vwEmployeeInformation;

	Title	First Name	MiddleName	LastName	Job Title	BirthDate	Gender
1	NULL	Ken	J	Sánchez	Chief Executive Officer	1963-03-02	M
2	NULL	Terri	Lee	Duffy	Vice President of Engineering	1965-09-01	F
3	NULL	Roberto	NULL	Tamburello	Engineering Manager	1968-12-13	M
4	NULL	Rob	NULL	Walters	Senior Tool Designer	1969-01-23	M
5	Ms.	Gail	Α	Erickson	Design Engineer	1946-10-29	F
6	Mr.	Jossef	Н	Goldberg	Design Engineer	1953-04-11	M
7	NULL	Dylan	Α	Miller	Research and Development Manager	1981-03-27	M
8	NULL	Diane	L	Margheim	Research and Development Engineer	1980-07-06	F
9	NULL	Gigi	N	Matthew	Research and Development Engineer	1973-02-21	F
10	NULL	Michael	NULL	Raheem	Research and Development Manager	1979-01-01	M

#### Views Indexadas

- Uma view indexada é diferente das outras views, pois é materializada e armazenada no disco da mesma maneira que uma tabela
- Um ponto interessante sobre as views indexadas é que o otimizador de queries pode referenciar uma view para aumentar o desempenho, mesmo que ela não seja referenciada na query
- Esse recurso só está disponível na edição Enterprise do SQL
   Server

- Requisitos da Tabela Referenciada
  - Antes de criar uma view indexada, precisamos garantir que todas as tabelas referenciadas satisfaçam alguns requisitos
  - Todas elas devem estar contidas no mesmo BD
  - Se quaisquer colunas calculadas nas tabelas de base não forem determinísticas, elas devem ser removidas
  - A definição de determinística é: sempre retorna o mesmo valor ou conjunto de resultados

#### Requisitos da Tabela Referenciada

- Como um requisito de uma view indexada é ser determinística, todas as colunas da tabela de base também devem ser determinísticas
- Para determinar se a coluna é determinística, podemos usar o código a seguir, que utiliza a função escalar COLUMNPROPERTY

- Requisitos da Tabela Referenciada
  - Além de ser determinística, a coluna calculada também pode ser marcada como PERSISTED
  - Isso depende do tipo de dado ser impreciso
  - Todo tipo de dado float ou real é considerado impreciso e não pode ser a chave de um índice, a não ser que seja marcado como PERSISTED
  - Por último, é necessário que as opções ANSI\_NULLS e QUOTED\_IDENTIFIER tenham sido definidas como true quando as tabelas referenciadas foram criadas

- Requisitos de Views Indexadas
  - Além dos requisitos das tabelas referenciadas, precisamos garantir mais alguns detalhes, antes de criar uma view e como parte da criação
  - As seguintes opções de SET devem ser ON:
    - ANSI\_NULLS
    - ANSI\_PADDING
    - ANSI\_WARNINGS
    - ARITHABORT
    - CONCAT\_NULL\_YIELDS\_NULL
    - QUOTED IDENTIFIER

- Requisitos de Views Indexadas
  - A opção NUMERIC\_ROUNDABORT deve ser definida como
     OFF (é preciso definir essas opções antes de criar a view)
  - Na sequência, precisamos verificar se a view é determinística, isso significa que a view retornará os mesmos valores sempre que for consultada
  - Quando a view está sendo criada é preciso utilizar a opção WITH SCHEMABINDING, a qual vincula a view ao esquema das tabelas subjacentes
  - Por fim, o primeiro índice deve ser UNIQUE CLUSTERED

- Requisitos de Views Indexadas
  - Exemplo (03): Parte 1
    - Criando uma view indexada

```
USE MyAdventureWorks;

GO
-- Configura as opções para suportar views indexadas
SET NUMERIC_ROUNDABORT OFF;
SET ANSI_PADDING, ANSI_WARNINGS, CONCAT_NULL_YIELDS_NULL,
        ARITHABORT, QUOTED_IDENTIFIER, ANSI_NULLS ON;

GO
-- Verifica se já existe uma view com o mesmo nome
IF (OBJECT_ID('Purchasing.vwPurchaseOrders')) IS NOT NULL
    DROP VIEW Purchasing.vwPurchaseOrders
```

- Requisitos de Views Indexadas
  - Exemplo (03): Parte 2
    - Criando uma view indexada

```
GO
-- Cria a view
CREATE VIEW Purchasing.vwPurchaseOrders
WITH SCHEMABINDING
AS
  SELECT
        poh.OrderDate,
        pod.ProductID,
        SUM(poh.TotalDue) TotalDue,
       COUNT_BIG(*) POCount
  FROM Purchasing.PurchaseOrderHeader poh
  INNER JOIN Purchasing.PurchaseOrderDetail pod
    ON (poh.PurchaseOrderID = pod.PurchaseOrderID)
  GROUP BY poh.OrderDate, pod.ProductID;
```

- Requisitos de Views Indexadas
  - Exemplo (03): Parte 3
    - Criando uma view indexada

G<sub>0</sub>

```
-- Adiciona um índice clusterizado único
CREATE UNIQUE CLUSTERED INDEX CIX_vwPurchaseOrders_OrderDateProductID
ON Purchasing.vwPurchaseOrders(OrderDate, ProductID)

SELECT *
FROM Purchasing.vwPurchaseOrders;
```

#### Requisitos de Views Indexadas

- Observação:
  - Assim como acontece com a view normal, agora podemos escrever queries para acessar esses dados
  - A vantagem é que outras queries que não referenciam a view diretamente podem ser usadas pelo otimizador para aumentar o desempenho
  - A desvantagem é que precisamos manter o índice e então essa view passará a consumir espaço em disco
  - À medida que os dados aumentarem nas tabelas subjacentes, o mesmo acontecerá com as views (estaremos armazenando várias cópias dos mesmos dados)



# FUNÇÕES DEFINIDAS PELO USUÁRIO

#### Funções

- As funções definidas pelo usuário são semelhantes às funções de outras linguagens de programação
- O SQL Server permite criar dois tipos de funções: escalares e table-valued
- Essa funções possibilitam um tipo de programação modular, onde o código e a lógica podem ser incluídos dentro da função
- Outros aplicativos, rotinas e objetos de BD podem utilizar a função (estratégia que permite determinar padrões e controlar como o código é desenvolvido e distribuído)

#### Funções

- São códigos em T-SQL que podem aceitar parâmetros, efetuar cálculos lógicos e complexos, e retornar dados
- As funções escalares retornam um único valor e as funções table-valued retornam um conjunto de resultados
- As funções podem ser usadas como CHECK CONSTRAINT em tabelas, por views, para definir uma coluna, em uma instrução SELECT e de muitas outras maneiras

- Funções versus Stored Procedures
  - Embora as funções sejam muito parecidas com os stored procedures (procedimentos armazenados), elas diferem de várias maneiras
  - A diferença mais notável é que as funções table-valued podem ser utilizadas em uma instrução SELECT, de modo que podem ser unidas a tabelas, views e até outras funções
  - Os stored procedures não podem ser usados dessa maneira

#### Funções Escalares

- É uma rotina que retorna um único valor
- Normalmente, essa funções são utilizadas para centralizar a lógica de um cálculo complexo que pode ser utilizado por vários outros recursos de BD ou de aplicativo



#### Funções Escalares

- Sintaxe:

```
CREATE FUNCTION [ nome_do_esquema. ] nome_da_função
( [ { @nome_do_parâmetro [AS][ nome_do_tipo_do_esquema. ] tipo_de_dado_do_parâmetro
      [ = padrão ] [ READONLY ] }
      [ ,...n ]
      ]
)
RETURNS tipo_de_dado_de_retorno
      [ WITH <opção_de_função> [ ,...n ] ]
      [ AS ]
BEGIN
      corpo_da_função
      RETURN expressão_escalar
END
      [ ; ]
```

#### Parametrize Funções

- A parametrização se aplica aos dois tipos de funções
- No campo da programação de funções com T-SQL, um parâmetro é um valor de entrada que pode ser passado para o código a partir da função chamadora (invocadora)
- Um parâmetro pode ser definido como uma constante, uma coluna de uma tabela, uma expressão e outros valores

#### Parametrize Funções

- As funções podem conter três tipos de parâmetros:
  - Entrada: é o valor passado para o corpo da função
  - Opcional: não é exigido para se executar a função
  - Padrão: indica quando um valor é atribuído ao parâmetro durante a criação (é o valor especificado quando a função é criada)

#### – Exemplo:

```
-- Parâmetro de Entrada
CREATE FUNCTION dbo.Input
@parameter1 INT
...
```

#### Parametrize Funções

- Exemplo:

```
-- Parâmetro Opcional

CREATE FUNCTION dbo.Optional

@parameter1 INT = NULL

-- Parâmetro Padrão

CREATE FUNCTION dbo.Default

@parameter1 INT = 1

...
```

#### Parametrize Funções

- Se o parâmetro de entrada não tem um valor padrão, deve ser fornecido um valor quando a função for chamada
- O parâmetro opcional é definido como NULL durante a criação, de modo que, quando a função for utilizada, pode ser chamada sem o fornecimento de um valor
- O parâmetro padrão recebe um valor durante a criação, mas quando a função é executada, é possível especificar DEFAULT no lugar do parâmetro

- Parametrize Funções
  - Exemplo (04): Parte 1
    - Criando uma função escalar a qual será usada para retornar a idade do empregado

```
USE MyAdventureWorks;

SET ANSI_NULLS ON
GO
SET QUOTED_IDENTIFIER ON
GO
```

#### Parametrize Funções

- Exemplo (04): Parte 2
  - Criando uma função escalar a qual será usada para retornar a idade do empregado

```
CREATE FUNCTION dbo.GetEmployeeAge(@BirthDate DATETIME)
RETURNS INT

AS

BEGIN

-- Declara a variável de retorno
DECLARE @Age INT

-- Adicione as instruções T-SQL para calcular o valor de retorno
SELECT @Age = DATEDIFF(DAY, @BirthDate, GETDATE())

-- Retorna o resultado da função
RETURN @Age
END;
GO
```

- Parametrize Funções
  - Exemplo (04): Parte 3
    - Invocando a função GetEmployeeAge

```
USE MyAdventureWorks;

SELECT TOP(10)
        p.FirstName, p.LastName, e.BirthDate,
        dbo.GetEmployeeAge(BirthDate) EmployeeAge
FROM HumanResources.Employee e
INNER JOIN Person.Person p
ON (e.BusinessEntityID = p.BusinessEntityID);
```

- Parametrize Funções
  - Exemplo (04): Parte 4
    - Invocando a função GetEmployeeAge

	FirstName	LastName	BirthDate	EmployeeAge
1	Ken	Sánchez	1963-03-02	21807
2	Terri	Duffy	1965-09-01	20893
3	Roberto	Tamburello	1968-12-13	19694
4	Rob	Walters	1969-01-23	19653
5	Gail	Erickson	1946-10-29	27775
6	Jossef	Goldberg	1953-04-11	25419
7	Dylan	Miller	1981-03-27	15207
8	Diane	Margheim	1980-07-06	15471
9	Gigi	Matthew	1973-02-21	18163
10	Michael	Raheem	1979-01-01	16023

#### Parametrize Funções

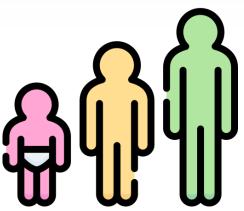
- As funções escalares são utilizadas com a mesma sintaxe das funções predefinidas
- Se o parâmetro é opcional, podemos chamar a função sem especificar um valor
- Se um valor padrão fosse atribuído à função, a chamada da função seria semelhante à sintaxe:

```
dbo.GetEmployeeAge(DEFAULT)
```

— A palavra-chave DEFAULT diz ao SQL Server Engine para que use o valor atribuído ao parâmetro quando foi criado

#### Parametrize Funções

- Uma vantagem importante de usar funções é que, agora, em vez de efetuar cálculo, uma função pode ser utilizada para retornar a idade (age) — exemplo anterior
- Essa função pode ser reutilizada por outros programas, oferecendo um mecanismo consistente para calcular os dados



#### Parametrize Funções

- Exemplo (05): Parte 1
  - Alterando a função GetEmployeeAge para retornar a idade em anos e não dias

```
ALTER FUNCTION [dbo].[GetEmployeeAge](@BirthDate DATETIME)

RETURNS INT

AS

BEGIN

-- Declara a variável de retorno

DECLARE @Age INT

-- Adicione as instruções T-SQL para calcular o valor de retorno

SELECT @Age = DATEDIFF(Year, @BirthDate, GETDATE())

-- Retorna o resultado da função

RETURN @Age

END;
```

- Parametrize Funções
  - Exemplo (05): Parte 2
    - Invocando a função GetEmployeeAge, após a alteração

```
USE MyAdventureWorks;

SELECT TOP(10)
        p.FirstName, p.LastName, e.BirthDate,
        dbo.GetEmployeeAge(BirthDate) EmployeeAge
FROM HumanResources.Employee e
INNER JOIN Person.Person p
ON (e.BusinessEntityID = p.BusinessEntityID);
```

- Parametrize Funções
  - Exemplo (05): Parte 3
    - Invocando a função GetEmployeeAge, após a alteração

	FirstName	LastName	BirthDate	EmployeeAge
1	James	Hamilton	1977-02-07	45
2	Peter	Krebs	1976-12-04	46
3	Jo	Brown	1950-11-09	72
4	Guy	Gilbert	1976-05-15	46
5	Jill	Williams	1973-07-19	49
6	Mary	Gibson	1956-10-14	66
7	Sariya	Hampadoungsataya	1981-06-21	41
8	Terry	Eminhizer	1980-03-07	42
9	Annik	Stahl	1971-01-27	51
10	Suchitra	Mohan	1981-07-11	41

- Parametrize Funções
  - Exemplo (06):
    - Para remover a função, execute o código T-SQL (DDL)

DROP FUNCTION dbo.GetEmployeeAge;

- Execute Funções Escalares
  - As funções escalares podem ser chamadas por meio de dois métodos:
    - Dentro de uma instrução SELECT
    - Pelo uso da palavra-chave EXECUTE
  - Independentemente do método utilizado para selecionar a saída, se os valores de parâmetro forem consistentes, os resultados de uma ou outra execução serão os mesmos



- Invocando Funções Escalares InLine
  - Uma função escalar pode ser incluída em uma instrução
     SELECT
  - Os parâmetros podem ser uma coluna, uma constante ou uma expressão

```
SELECT dbo.GetEmployeeAge('07/31/1977') Result;
```

- Esse é o uso típico de uma função escalar
- Esse método é muito simples e apresenta um desafio somente quando vários tipos de parâmetros (entrada, opcional e padrão) são especificados

- Invocando Funções Escalares InLine
  - Se existe apenas um parâmetro de entrada e qualquer combinação de outros tipos de parâmetros, devemos garantir que a ordem em que eles são passados corresponda à ordem na qual são especificados na função



- Invocando Funções Escalares InLine
  - Exemplo (07): Parte 1
    - Utilizando dois tipos de parâmetros, padrão e opcional

```
USE MyAdventureWorks;
GO
IF (OBJECT_ID('dbo.GetEmployeeAge')) IS NOT NULL
   DROP FUNCTION dbo.GetEmployeeAge
GO
```

- Invocando Funções Escalares InLine
  - Exemplo (07): Parte 2
    - Utilizando dois tipos de parâmetros, padrão e opcional

- Invocando Funções Escalares InLine
  - Exemplo (08):
    - Invocando a função de diversas maneiras

```
-- Parâmetro de entrada único

SELECT dbo.GetEmployeeAge(DEFAULT, NULL);

SELECT dbo.GetEmployeeAge('05/26/1972', '');

SELECT dbo.GetEmployeeAge('05/26/1972', NULL);

-- O primeiro parâmetro é padrão e o segundo é de entrada

SELECT dbo.GetEmployeeAge(DEFAULT, '01/10/1972');

SELECT dbo.GetEmployeeAge('05/26/1972', '01/10/1972');
```

- Invocando Funções Escalares com EXECUTE
  - Uma função escalar também pode ser invocada com a palavra-chave EXECUTE
  - Por enquanto, é suficiente saber que é possível usar essa palavra-chave para executar funções escalares



- Invocando Funções Escalares com EXECUTE
  - Exemplo (09): Parte 1
    - Para obter a saída de uma função escalar com a palavra-chave
       EXECUTE, devemos declarar a variável que armazenará a saída

```
USE MyAdventureWorks;
GO
DECLARE @Age INT;
EXECUTE @Age = dbo.GetEmployeeAge @BirthDate = '07/31/1977';
SELECT @Age;
```

- Invocando Funções Escalares com EXECUTE
  - Exemplo (09): Parte 2
    - É declarada a variável @Age. A função é invocada usando a palavra-chave EXECUTE, atribuindo o valor de retorno à variável.
       Por fim, é executada uma instrução SELECT para obter o resultado
    - O nome do parâmetro não é obrigatório. Contudo, se especificarmos vários parâmetros de diferentes tipos, devemos mencionar os nomes explicitamente
    - Isso garante que o valor correto seja atribuído ao parâmetro apropriado
    - Independentemente dos tipos de parâmetros e do método de execução, o segredo é especificar um valor para cada parâmetro e garantir que a ordem dos valores corresponda à ordem dos parâmetros

- Funções Table-Valued
  - Existem dois tipos de funções table-valued:
    - InLine
    - De várias instruções
  - A função InLine simplesmente retorna um conjunto de resultados e a função de várias instruções oferece a capacidade de incluir lógica dentro do corpo da função
  - Ambas retornam um resultado completo, semelhante a fazer uma seleção em uma tabela ou view, mas a função de várias instruções pode efetuar lógica e retornar dados

- Funções Table-Valued
  - Sintaxe (table-valued inline):

```
CREATE FUNCTION [ nome_do_esquema. ] nome_da_função
( [ { @nome_do_parâmetro [AS][ nome_do_tipo_do_esquema. ] tipo_de_dado_do_parâmetro
      [ = padrão ] [ READONLY ] }
      [ ,...n ]
      ]
}

RETURNS TABLE tipo_de_dado_de_retorno
      [ WITH <opção_de_função> [ ,...n ] ]
      [ AS ]
      RETURN [ ( ] inst_seleção [ ) ]
[ ; ]
```

- Funções Table-Valued
  - Sintaxe (table-valued de várias instruções):

- Funções Table-Valued
  - A maior parte do código é opcional
  - Note que ambas podem retornar uma tabela
  - A função InLine retorna somente o resultado de uma instrução SELECT como conjunto, enquanto a função de várias instruções utiliza uma variável de tabela que pode ser definida
  - As linhas de dados são adicionadas à tabela de acordo com o código e podem ser manipuladas antes que os dados sejam retornados

- Funções Table-Valued
  - Isso é diferente da função table-valued inline, onde qualquer manipulação ou filtragem de dados deve ser feita na própria query



- Funções Table-Valued
  - Exemplo (10): Parte 1
    - Função responsável por retornar os itens de linha para determinado Orderld

```
USE MyAdventureWorks;
SET ANSI_NULLS ON
GO
SET QUOTED_IDENTIFIER ON
GO
```

- Funções Table-Valued
  - Exemplo (10): Parte 2
    - Função responsável por retornar os itens de linha para determinado Orderld

- Funções Table-Valued
  - Exemplo (10): Parte 3
    - Invocando a função GetOrderDetails

```
USE MyAdventureWorks;

SELECT *
FROM dbo.GetOrderDetails(43659);
```

#### Funções Table-Valued

- Uma função table-valued pode ser usada da mesma maneira que uma tabela ou view é usada em uma instrução SELECT
- Podemos fazer uma união nessa função como se ela fosse uma tabela ou inserir os resultados em uma variável de tabela ou a uma tabela temporária
- O uso e os tipos dos parâmetros são iguais àqueles usados com funções escalares (deve-se ter cuidado ao misturar parâmetros de entrada, padrão e opcionais)

```
SELECT *
FROM dbo.GetOrderDetails(43659, DEFAULT, NULL);
```

- Funções Table-Valued
  - Exemplo (11): Parte 1
    - Criando a função GetTotalPedido responsável por calcular o valor total para um pedido específico

```
USE [MyAdventureWorks];
GO
SET ANSI_NULLS ON
GO
SET QUOTED_IDENTIFIER ON
GO
```

- Funções Table-Valued
  - Exemplo (11): Parte 2
    - Criando a função GetTotalPedido responsável por calcular o valor total para um pedido específico

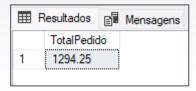
```
CREATE OR ALTER FUNCTION [dbo].[GetTotalPedido](@OrderID INT)
   RETURNS DECIMAL(7,2)

AS
BEGIN
   DECLARE @Total DECIMAL(7,2)
   SELECT @Total = SUM(SalesOrderDetail.UnitPrice * SalesOrderDetail.OrderQty)
   FROM Sales.SalesOrderDetail
   WHERE SalesOrderID = @OrderID;

   RETURN @Total
END;
GO
```

- Funções Table-Valued
  - Exemplo (11): Parte 3
    - Invocando a função GetTotalPedido

SELECT dbo.GetTotalPedido(43660) TotalPedido;



- Funções Table-Valued
  - Exemplo (12): Parte 1
    - Criando a função GetDetalhesPedidoCliente onde definimos a estrutura da tabela PedidosCliente a qual será retornada. Usamos como parâmetro o CustomerID

```
USE [MyAdventureWorks];
GO
CREATE OR ALTER FUNCTION [dbo].[GetDetalhesPedidoCliente]
  (@CustomerID NCHAR(5))
RETURNS @PedidosCliente TABLE(
                CustomerID
                                        NCHAR(5),
                FirstName
                                        NVARCHAR(25),
                                        NVARCHAR(25),
                MiddleName
                LastName
                                        NVARCHAR(25),
                OrderDate
                                        DATETIME
  -- continua...
```

- Funções Table-Valued
  - Exemplo (12): Parte 2
    - Criando a função GetDetalhesPedidoCliente onde definimos a estrutura da tabela PedidosCliente a qual será retornada. Usamos como parâmetro o CustomerID

-- continua...

- Funções Table-Valued
  - Exemplo (12): Parte 3
    - Criando a função GetDetalhesPedidoCliente onde definimos a estrutura da tabela PedidosCliente a qual será retornada. Usamos como parâmetro o CustomerID

```
IF (@@ROWCOUNT = 0)
BEGIN
    INSERT INTO @PedidosCliente
        VALUES
        (NULL, 'Cliente não localizado',
        'Cliente não localizado',
        'Cliente não localizado', GETDATE())
END
RETURN
END;
GO
```

- Funções Table-Valued
  - Exemplo (12): Parte 4
    - Testando a função GetDetalhesPedidoCliente

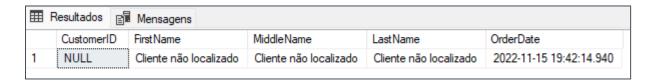
SELECT \*

FROM dbo.GetDetalhesPedidoCliente(19056);



**SELECT** \*

FROM dbo.GetDetalhesPedidoCliente(99999);





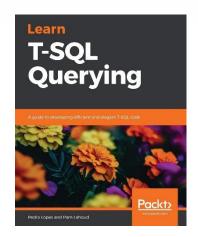
**EXERCÍCIOS** 

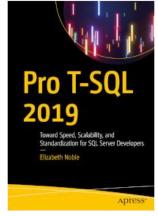
# Referências

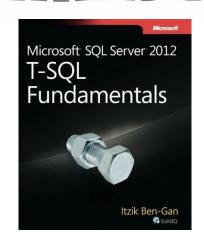
Noble, E.; Pro T-SQL 2019 Toward Speed, Scalability, and Standardization for SQL Server Developers. Apress, 2020.

Ben-Gan, I.; Microsoft SQL Server 2012 T-SQL Fundamentals. Pearson Education. 2012.

Lahoud, P.; Lopes, P.; T-SQL Querying: A guide to developing efficient and elegant T-SQL code. Packt Publishing. 2019.







Aula 16 | Módulo Intermediário